

O USO DE PEELINGS QUÍMICOS SUPERFICIAIS COMO ESTRATÉGIA ESTÉTICA NO CONTROLE DO MELASMA

ALBRECHT, Gabriela¹

FRAPORTI, Liziara²

PICOLI, Nathalia²

¹ . Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades–UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil

² . Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades–UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil

E-mail para correspondência: gotzgabriela65@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O Melasma é um distúrbio pigmentar crônico, essa condição é resultante da atividade focal de clones de melanócitos epidérmicos hiperfuncionantes, culminando na hiperpigmentação melânica provocada basicamente pela alta exposição solar, fatores hormonais ou por questões genéticas, tendo o principal foco na região facial, apresentando manchas com diferentes tonalidades escuras¹⁻⁵. Por causar um significativo impacto estético e emocional, a busca pelo seu tratamento é frequente. Diante das inúmeras opções de procedimento, o uso dos Peelings Químicos se torna uma alternativa eficaz, visto que irá auxiliar na renovação da pele a partir de camadas mais profundas, logo, melhorando manchas, rugas e a elasticidade da pele². **Objetivo:** Identificar os efeitos do uso dos peelings químicos superficiais como recurso para o tratamento de Melasma, bem como seu mecanismo de ação, e a segurança do procedimento. **Método:** Caracteriza-se como uma pesquisa teórica e bibliográfica de caráter exploratório mediante artigos publicados entre os períodos de 2016 a 2025. Com a finalidade de executar o presente estudo, foram selecionados 5 artigos da

plataforma de busca Google Acadêmico. Para a busca de tais publicações foram utilizadas as palavras-chaves: Melasma, Peeling Químico, e hiperpigmentação.

Resultados e Discussão: O uso do peeling químico é um procedimento muito utilizado para o tratamento de diversas condições cutâneas, tendo em vista que irá ocasionar a descamação da epiderme, além de agir provocando um lento bloqueio da produção da melanina e promover a remoção da melanina já previamente acumulada na epiderme, logo se tornando benéfico para o tratamento do melasma. Dentre os principais agentes utilizados podemos citar ácido glicólico ($C_2H_4O_3$), ácido salicílico ($C_7H_6O_3$) e ácido láctico ($C_3H_6O_3$), cujo objetivo é proporcionar uma esfoliação leve e um tempo de recuperação mais curto. Ambas as substâncias irão estimular a destruição controlada das camadas cutâneas, induzindo a regeneração e o reparo tecidual³. As complicações podem variar de acordo com o tipo e profundidade do procedimento, a habilidade do profissional aplicador e as particularidades do próprio paciente. Entre as complicações mais comuns estão associadas às: alterações pigmentares como, hiperpigmentação pós-inflamatória e hipopigmentação, reações alérgicas, mília, erupções de acne, linhas de demarcação, modificação na textura da pele, e eritema persistente. As contraindicações ao uso dos peelings químicos incluem gravidez, lactação, lesões herpéticas ativas, infecção bacteriana ou fúngica, dermatite facial, uso de medicamentos fotossensibilizantes, e alergias aos componentes do peeling⁴. Destaca-se também a importância do cuidado pós procedimento, como, evitar a exposição solar, fazer o uso regular de protetor solar e hidratantes, além de realizar compressas geladas para minimizar o inchaço, a fim de evitar possíveis efeitos adversos⁵.

Conclusão: Com base na pesquisa discutida acima, observa-se que o uso dos peelings químicos superficiais para o tratamento de Melasma, demonstra-se uma alternativa segura e eficiente para o tratamento de melanoses e para induzir o turnover celular. No entanto, para ser realizada a sua aplicação, se faz necessário realizar uma avaliação criteriosa, a escolha adequada dos ácidos, além da execução de profissionais capacitados, de modo a prevenir possíveis efeitos adversos.

Palavras-chave: Melasma, Peeling Químico, e hiperpigmentação.

REFERÊNCIAS

- 1-Santos CG, Bitencourt DSR, Brito LG de, Araújo Neto JF de. OS PRINCIPAIS ATIVOS USADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO MELASMA. REASE [Internet]. 30º de novembro de 2021 [citado 7º de agosto de 2025];7(11):943-6. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3125>
- 2- Santana PM. Melasma: tratamento e suas implicações estéticas. Medicus [Internet]. 8º de março de 2022 [citado 7º de agosto de 2025];3(2):1-12. Disponível em: <https://cognitionis.inf.br/index.php/medicus/article/view/138>
- 3- Gomes GOV, Silva A de J da, Pol-Fachin L. Estratégias avançadas no tratamento do melasma: uma revisão sobre a eficácia dos peelings químicos. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2024 Apr. 23 [cited 2025 Aug. 1];7(2):e69137. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/69137>
- 4- Santos A. Uso associado de peelings químicos e LED no tratamento do melasma: avaliação dos resultados e do impacto na qualidade de vida das voluntárias [Trabalho de Conclusão de Curso]. Santa Cruz do Sul (RS): Universidade de Santa Cruz do Sul; 2016. Disponível em: Repositório Institucional da Universidade de Santa Cruz do Sul, identificador <http://hdl.handle.net/11624/1171>
- 5-Rosa R de CD. Notabilidade dos cuidados do tratamento por peeling. Scire Salutis [Internet]. 10º de abril de 2020 [citado 4º de agosto de 2025];10(2):1-8. Disponível em: <https://sustenere.inf.br/index.php/sciresalutis/article/view/CBPC2236-9600.2020.002.0001>